

GRUPO F

Indústria de carneiras	Salário diário
Descarnadores-curtidores, surradores e acabadores	16\$00
Tintureiros e pulverizadores	15\$00
Descarnadores	14\$00
Ajudantes de tintureiro e de pulverizador	13\$00
Pessoal não diferenciado	12\$00

(Pessoal não diferenciado, em todos os grupos, é somente aquele cuja actividade se não exerce em qualquer categoria profissional diferenciada).

II

Aprendizes (em todos os grupos):

Dos 14 aos 16 anos	5\$00 a 7\$00
Dos 17 aos 18 anos	8\$00 a 9\$00

Os operários maiores de dezóito anos vencem o salário que lhes caiba pela categoria profissional que ocupem, o mesmo se verificando com os aprendizes que trabalhem com regularidade e rendimento normal em qualquer categoria diferenciada.

As percentagens máximas de aprendizes sobre o número total dos operários de cada empresa são as seguintes:

Grupo A	10 por cento
Grupo B	30 por cento
Grupos C a F	20 por cento

É concedido o prazo de seis meses, a contar da data da entrada em vigor deste despacho, para o progressivo reajustamento dos quadros do pessoal pelo que respeita aos actuais aprendizes que excedam as percentagens fixadas.

III

Na indústria de vernizes o número de ajudantes de pulidor não pode exceder o dos pulidores, e na indústria de carneiras a percentagem máxima dos ajudantes de tintureiro e de pulverizador é de 50 por cento do total dos oficiais das respectivas categorias.

IV

A remuneração do trabalho por peça ou por tarefa não pode ser inferior ao salário semanal baseado no salário mínimo diário de cada uma das categorias profissionais.

V

Quando acidentalmente, mas nunca por tempo inferior a uma semana, não haja trabalho numa categoria profissional, pode o operário trabalhar durante esse período noutra categoria, recebendo o salário que a esta corresponde, sem prejuízo da prioridade no preenchimento do lugar que lhe compete na sua categoria logo que nela volte a haver trabalho.

VI

É proibido o trabalho de mulheres nas indústrias de curtumes. Exceptuam-se as que nelas trabalhem a data da publicação deste despacho, às quais será atribuída a classificação correspondente à categoria profissional em que exerçam a sua actividade, com o salário inferior em 2\$ ao dos homens em cada uma das respectivas categorias.

VII

Não podem sofrer diminuição os salários que à data da publicação deste despacho sejam superiores aos mínimo nelle fixados.

VIII

O Instituto Nacional do Trabalho e Previdência poderá autorizar em casos especiais, devidamente justificados, a alteração de qualquer das normas que deste despacho constam, mediante requerimento individual das entidades patronais.

IX

Este despacho entra em vigor em 1 de Abril próximo.

Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, 25 de Março de 1940. — O Secretário, adjunto, *Mário Madeira*.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES

Administração Geral dos Correios, Telégrafos
e Telefones

Direcção dos Serviços Industriais

Portaria n.º 9:485

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Obras Públicas e Comunicações, que, ao abrigo das disposições do n.º 2.º do artigo 31.º do decreto n.º 5:786, de 10 de Maio de 1919, e do artigo 4.º do decreto-lei n.º 23:440, de 4 de Janeiro de 1934, sejam criados e postos em circulação selos de franquia postal, no desenho «Estado Novo», das taxas de 10\$ e 20\$, respectivamente das cores ardósia e verde claro.

Ministério das Obras Públicas e Comunicações, 27 de Março de 1940. — Pelo Ministro das Obras Públicas e Comunicações, *Roberto Espregueira Mendes*, Sub-Secretário de Estado das Obras Públicas e Comunicações.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Pecuários

Portaria n.º 9:486

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Agricultura, nos termos do § 2.º do artigo único do decreto-lei n.º 29:181, de 24 de Novembro de 1938, tornar extensivas as disposições da portaria n.º 9:184, de 20 de Março de 1939, a todas as regiões do País onde se procedeu à profilaxia da tuberculose dos bovinos leiteiros no ano de 1939, ao abrigo do decreto-lei n.º 26:114, de 23 de Novembro de 1935.

Ministério da Agricultura, 27 de Março de 1940. — O Ministro da Agricultura, *Rafael da Silva Neves Duque*.